



Correio Manhã

07-08-2015

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Política

Dimensão: 1871

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/8/9

MILHÕES DE VARA PROCURADOS NA SUÍÇA



**NEGÓCIO
DE VALE
DO LOBO**

■ **Ex-ministro** preso em casa na Operação Marquês suspeito de

receber 2 milhões em luvas **PÁGS. 8 E 9**

8 SEXTA-FEIRA
7 AGOSTO 2015

ATUALIDADE II

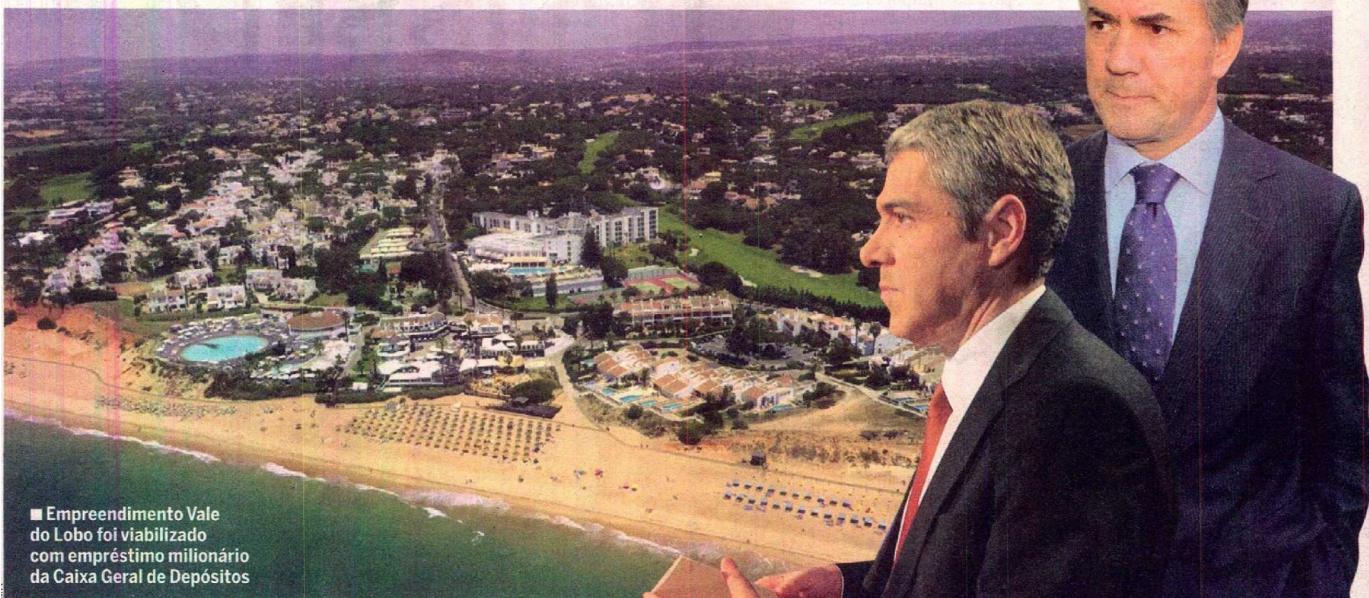
SÓCRATES
PRESO



CASO MARQUÊS ■ ENVIADAS CARTAS ROGATÓRIAS PARA A SUÍÇA

Luvas de Vale do Lobo procuradas na Suíça

■ Armando Vara é suspeito de ter recebido dois milhões de euros como contrapartida pelo empréstimo concedido pela Caixa Geral de Depósitos



■ Empreendimento Vale do Lobo foi viabilizado com empréstimo milionário da Caixa Geral de Depósitos

FOTOS: JOÃO MIGUEL RODRIGUES, PAULO DUARTE

■ José Sócrates está detido na cadeia de Évora e Armando Vara em prisão domiciliária

● TÂNIA LARANJO

O Ministério Público procura as comissões do empréstimo bancário que viabilizou o empreendimento de Vale do Lobo, no Algarve. Estão em causa cerca de dois milhões de euros que a investigação acredita terem sido a contrapartida recebida por Armando Vara, então administrador da Caixa Geral de Depósitos e atualmente em prisão domiciliária no âmbito

Ex-ministro confrontado com suspeita no primeiro interrogatório

do processo Marquês. Rosário Teixeira aguarda resposta aos pedidos de colaboração feitos à Banca suíça, onde os investigadores defendem ter encontrado o rasto das luvas. Trata-se de uma conta conjunta, titulada por Armando Vara e pela filha Bárbara, que já estava a ser analisada há vários meses. O CM sabe que Armando Vara foi confrontado com essas suspeitas no primeiro interrogatório judicial, que decorreu no início de julho. Nessa al-

tura, o ex-ministro socialista, próximo de José Sócrates, garantiu não ter recebido qualquer contrapartida. Negou ilegalidades na concessão do empréstimo, que foi autorizado por outros quadros do banco. Também relativamente a Vale do Lobo, há suspeitas de outras comissões. Doze milhões de euros transferidos por Bataglia para Joaquim Barroca acabaram na conta de Santos Silva. Os investigadores dizem que o dinheiro era para Sócrates. ■

DEFESA REJEITA PRISÃO DOMICILIÁRIA

● A defesa de Armando Vara rejeita a prisão domiciliária. O prazo para a interposição do recurso termina na próxima segunda-feira e, até lá, o advogado Tiago Rodrigues Bastos promete contestar a medida.

EMPRÉSTIMO DE 194 MILHÕES NO BANCO DO ESTADO

● As autoridades defendem que o financiamento inicial de 194 milhões de euros concedido pela CGD gerou o pagamento de avultadas luvas, quer ao ex-primeiro-ministro, quer ao ex-ministro do PS.

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



BANCO | DO ESTADO

Armando Vara está indiciado por corrupção passiva por ter atuado como gestor do banco do Estado

FRAUDE | FISCAL

José Sócrates responde por corrupção ativa e passiva, branqueamento de capitais e fraude fiscal



MARLINE ALVES

Bárbara é sócia em duas empresas

■ Bárbara Vara, filha do ex-ministro do PS, é acionista de duas empresas registadas em nome do pai. Ambas têm sede na avenida das Forças Armadas, em Lisboa, no mesmo edifício a que atualmente Armando Vara se encontra confinado por estar em prisão domiciliária.

Estas empresas dedicam-se a fazer consultoria, e foi no âmbito desta atividade que Bárbara Vara e o pai terão aberto contas conjuntas na Suíça. Porém, as autoridades encontraram movimento suspeitos que defendem ser pagamentos ilegais no âmbito do empreendimento de Vale do Lobo.

Bárbara, que é um dos rostos da equipa do empresário Jorge Mendes e uma das responsáveis pela gestão da imagem de jogadores como Cristiano Ronaldo, deverá ser ouvida nesta investigação.

Não se sabe ainda em que qualidade: se como testemunha, se como arguida por branqueamento de capitais, crime pelo qual o pai está indiciado no âmbito do processo. ■

■ Bárbara Vara gere a imagem de Cristiano Ronaldo

MAGISTRADO REAVLIA PRISÃO DE SÓCRATES

● Nos primeiros dias de setembro, Carlos Alexandre vai reavaliar a prisão preventiva que foi aplicada a José Sócrates. A sua decisão de manter em Évora o ex-primeiro-ministro tem obtido a concordância sucessiva dos tribunais superiores.



ELFE FERREIRA

■ Carlos Alexandre vai reavaliar a medida em setembro

PROCURADOR ADMITIU DOMICILIÁRIA

● Rosário Teixeira admitiu que José Sócrates ficasse em prisão domiciliária desde que este aceitasse a aplicação da pulseira eletrónica. O ex-governante não aceitou. A proposta foi imediatamente retirada pelo MP, que optou então pela preventiva.



SERGIO LEMOS

■ Rosário Teixeira defendeu que Sócrates ficasse preso